

28 e 29 de Maio de 2020
06 de Siván de 5780



Por: Rabino Uri Lam

Em Shavuot comemoramos a memória de um tempo que não se perde no tempo

O momento em que Deus nos entregou a Torá e estabeleceu formalmente a Sua Aliança com o Povo de Israel. A Torá, que até então era completamente oral, materializou-se em Luhot Habrit, as Tábuas da Aliança talhadas em pedra. Estabelecida de forma espiritual, mais tarde a Torá ganhou corpo físico, apresentando-se para todo um povo como um pacto feito para durar para sempre. Shavuot é Zman Matán Toratênu, o Momento da Entrega da Nossa Torá.

MAS A TORÁ NÃO PERTENCE A DEUS?

Por que comemoramos então o momento da entrega da nossa Torá? Desde o instante em que foi estabelecida a aliança com todo o povo de Israel, a Torá, que é a própria expressão de Deus, passou a ser nossa também.



UM POUCO DE HISTÓRIA

Antes da sua conotação religiosa, Shavuot já existia em bases agrícolas: como Hag HaKatsir, o Festival da Ceifa dos cereais; e como Hag HaBikurim, o Festival dos Primeiros Frutos. Ao se encerrar a contagem dos 49 dias do Omer, chegamos a Shavuot, o quinquagésimo dia. Lemos na Torá: “Proclame esse dia como uma convocação sagrada.” (Levítico 23:21).

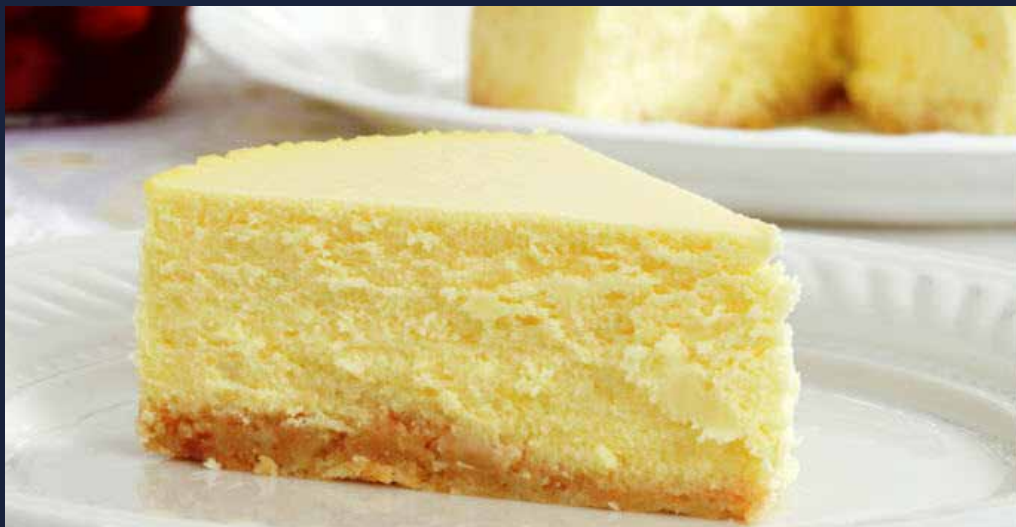
Depois da destruição dos dois Templos Sagrados de Jerusalém, os Sábios do Talmud relacionaram Shavuot à Entrega da Torá por Deus ao Povo de Israel no Monte Sinai. Com base na descrição da Torá de quando os israelitas chegaram ao Monte Sinai: “No terceiro mês da saída dos israelitas da Terra do Egito... (Êxodo 19:1)”, nossos sábios rabinos, de abençoada memória, definiram a data da Entrega da Torá no dia 6 de Sivan. Esta data é seguida em Israel e pela maioria das comunidades judaicas reformistas no mundo inteiro; nas demais comunidades da Diáspora, fora de Israel, Shavuot é comemorado nos dias 6 e 7 de Sivan.

Assim, ano após ano, comemoramos nesta data o tempo em que o Povo de Israel recebeu de Deus a Torá, plena de histórias, imagens épicas e preceitos. Esta é a Aliança do Monoteísmo Ético estabelecida entre Deus e Israel, compartilhada por todas as pessoas que recebem para si os mesmos valores éticos, para além da sua origem étnica. Reafirmamos, nesta data, o nosso compromisso com uma vida judaica de Talmud Torá (estudos judaicos) e do cumprimento de mitsvot.

COSTUMES

Há o costume de decorar a sinagoga e os lares com folhas e flores frescas, que nos lembram do início da primavera no Hemisfério Norte e do antigo ritual de trazer os primeiros frutos ao Templo. As decorações também nos remetem à lenda de que, quando os israelitas chegaram ao Monte Sinai, viram, extasiados, que o monte estava coberto de flores e vegetação em pleno deserto.

PRATOS LÁCTEOS



Muitos judeus preparam e consomem alimentos a base de leite – blintses, cheesecakes e outros – em Shavuot. Uma interpretação é que, assim como o leite é o alimento completo para o bebê, a Torá é o alimento completo para a alma judaica; outra referência é feita à passagem bíblica de que da Terra de Israel flui leite e mel (Êxodo 3:8).

GRANDE É A PAZ

Rabi Yehoshua dizia: “Grande é a Paz.”
Pois quando o Povo de Israel se levantou
e declarou: “Tudo o que o Eterno disser,
faremos e ouviremos” (Êxodo 24:7),
o Sagrado, Bendito Seja, ficou feliz
com eles, entregou-lhes a Sua Torá
e os abençoou, conforme está escrito:
“O Eterno dará força ao Seu Povo,
o Eterno abençoará o Seu Povo com
a Paz” (Salmos 29:11). E está escrito:
“A Torá do Eterno é íntegra, dá
alento à vida” (Salmos 19:8)
(Tratado Déreh Érets Zuta,
Seção sobre a Paz)

Escute, Ruth!

Rabino Uri Lam

Você amará o Eterno, seu Deus,
com todo o seu coração, com toda a sua
alma e com toda a sua força.

O seu Deus é o meu Deus.

Estas palavras que Eu lhe ordeno
hoje estarão sobre o seu coração.

**Não me obrigue a abandonar
você e a deixar de lhe seguir.**



Você as ensinará aos seus
filhos, e falará delas

O seu povo é o meu povo.
no descanso da sua casa,
onde você ficar, eu ficarei,
ao seguir por seus caminhos,
para onde você for, eu irei,
ao se deitar e ao se levantar.
Onde você morrer, eu morrerei
e ali serei sepultada.

Elas serão amarradas ao seu
braço e estarão por frontais
sobre os seus olhos.

E possa o Eterno agir comigo
assim, de forma que só a
morte possa nos separar.

Você as escreverá nas mezuzot
da sua casa e dos seus portões.

Naomi percebeu que ela estava
determinada a segui-la e
parou de insistir.

(Deuteronômio 6:4-9 / Ruth 1:16-18)

RABINO URI LAM

CONGREGAÇÃO ISRAELITA BETH-EL, SÃO PAULO, BRASIL